



SENTINELA

Junho/2010

do trabalhador

FILIADO À CONTAC



SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ALIMENTAÇÃO DE JARAGUÁ DO SUL E REGIÃO

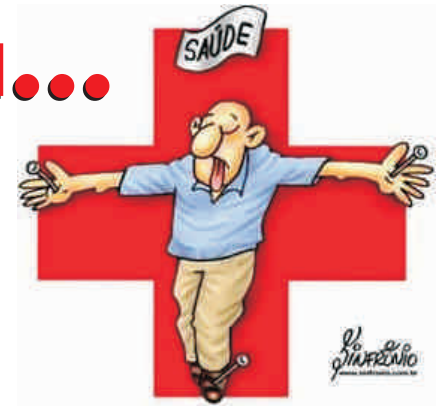
Assédio moral mata...

... a sua força de vontade, sua felicidade e sua saúde

A médica Margarida Barreto, especialista em doenças do trabalho e precursora no estudo do assédio moral, classificou de homicídio culposo o descaso com a saúde do trabalhador brasileiro, independente de categoria. O diagnóstico da médica sobre a condição de saúde dos trabalhadores foi publicado pela Agência Diap, no dia 22 de abril 2010. De acordo com ela, a alternativa é a volta do sindicalismo combativo, tanto no discurso como na prática. A médica orienta para ações coletivas envolvendo todas as categorias e o estímulo ao respeito e fraternidade dentro do espaço de trabalho. Outra situação que precisa acontecer é o reconhecimento da responsabilidade do patrão.

A organização do trabalho

Há 10 ou 15 anos, as pessoas trabalhavam em grupo, em um coletivo em que tinham vários companheiros de jornada e a meta era decente. À medida que os anos vão passando, com a reestruturação, o que temos é a diminuição do número de pessoas no ambiente de trabalho e sobrecarrega quem fica. E quem continua fica de cabeça baixa, agradecendo por estar ali. A pressão para produzir é acentuada pela meta, que não é fixa. Nos últimos cinco anos os trabalhos são avaliados individualmente. Antes, as empresas usavam a avaliação de 360°, cada um analisava o outro. Hoje, é individual. Num primeiro momento parece melhor porque eu não estou mais exposto ao conjunto e aí é que reside a perversão, a responsabilidade passa a ser individual.



**Não se deixe morrer.
Trabalhe para viver**

São três mil mortes por ano em consequência das condições de trabalho, dos riscos das atividades. São 500 mil acidentes. E esses números podem ser subnotificados, como em situações de morte por infecção hospitalar de alguém internado por acidente de trabalho. "Quando olhamos as estatísticas da Previdência Social o número de doenças com o mesmo status do acidente de trabalho (definidos pelo nexos epidemiológico) e comparamos com o número de mortes, fica claro que a situação é grave. É um homicídio culposo corporativo. Cada vez mais o trabalhador sobrecarregado entra em um estado de estresse e tensão no ambiente de trabalho, acaba adoecendo e sendo afastado e quando tem alta da Previdência, a empresa não quer mais essa pessoa".



Margarida Barreto é médica, especialista em doenças do trabalho e assédio moral

“ O assédio moral é um processo que vai, ao longo do tempo, desmontando totalmente a resistência do outro. É caracterizado pela temporalidade, isto é, pode durar meses. Funciona assim: “eu sei porque estou te humilhando e o que eu quero é te humilhar. Eu não humilho qualquer um, os outros assistem e eu humilho especialmente você”. E isso ocorre muitas vezes porque se trata de um trabalhador que tem características que o diferenciam dos outros. ”

Denuncie o assédio moral no trabalho



* Sérgio Eccel

O assédio moral, infelizmente, é um problema que afeta os trabalhadores e trabalhadoras de nossa categoria, cada vez mais. Precisa ser denunciado e combatido por todos. A vítima do assédio moral perde sua auto-estima e, aos poucos, vai ficando doente, muitas vezes em sofrimento solitário. E as consequências à saúde são imprevisíveis. Jamais permita que um companheiro ou companheira de trabalho passe pela humilhação de ser tratado com descaso e indiferença pelo chefe ou pelo patrão. A próxima vítima pode ser você. O Sindicato destaca na capa desta edição do **Sentinela do Trabalhador** o tema do assédio moral, para dar um basta à prepotência. Assédio moral é crime. Denuncie!

* Presidente do Sindicato

Medicamento falsificado não resolve seu problema

Compre remédios somente com nota fiscal

Recentemente a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) fechou algumas farmácias em Jaraguá do Sul por venda de medicamentos sem procedência ou falsificados. O caso teve ampla repercussão na imprensa, mas não podemos esquecer o fato e nos prevenirmos contra os inescrupulosos. Compre somente medicamentos com nota fiscal, assim, você não corre o risco de

jogar dinheiro fora e ainda por cima, prejudicar a sua saúde. "A saúde é um dom de Deus e não pertence a essa bandidagem. A única coisa que você tem é a nota fiscal, pois remédios provenientes de carga roubada, falsificados e de procedência duvidosa são vendidos sem nota fiscal, fique atento", alerta o presidente do Sindicato, Sérgio Eccel.

Novos medicamentos na Farmácia Popular

A Farmácia dos Sindicatos, que vende medicamentos da Farmácia Popular agora possui remédio para combater o colesterol (Sinvastatina de 10, 20 e 40mg) e um novo tipo de insulina (Insulina Regular 100 ui). Na Farmácia Popular, com o selo do governo federal, alguns medicamentos podem ser adquiridos com até 90% de desconto, e já vinha beneficiando os pacientes com hipertensão, diabetes, além de anticoncepcionais (12 princípios ativos no total). Basta apresentar a receita médica e número do CPF.

DIFERENÇA DE PREÇO DO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA E DO GENÉRICO

REFERÊNCIA	PREÇO	GENÉRICO	PREÇO
AMOXIL 500MG 150ML	R\$ 61,50	AMOXICILINA 500MG 150ML	R\$ 22,19
CELESTAMINE XPE 120ML	R\$ 30,18	DEXCLOR + BETA 120 ML	R\$ 15,90
PLAVIX 75MG C/28	R\$ 183,02	CLOPIDOGREL 75 C/ 28	R\$ 88,00
CECLOR 375MG	R\$ 65,00	CEFACTOR 375MG	R\$ 47,18
VASOGARD 100MG C/30	R\$ 53,98	CILOSTAZOL 100MG C/30	R\$ 38,72
CLAVULIM BD 400MG 70ML	R\$ 42,83	AMOX + CLAVULANATO 400MG	R\$ 36,40
CATAFLAN 50MG C/20	R\$ 21,73	DICLOFENACO POTASSIO C/20	R\$ 10,17
ATENOL 25MG C/28	R\$ 20,87	ATENOLOL 25MG C/28	R\$ 8,92
DIGESAM C/20CP	R\$ 21,62	BROMOPRIDA C/20CP	R\$ 9,45

Confira na tabela acima a diferença de preços entre alguns medicamentos de referência e os genéricos

Medicamentos genéricos

Os medicamentos genéricos têm o mesmo princípio ativo dos chamados medicamentos de referência. E o que é melhor: são bem mais baratos. Peça ao seu médico para que prescreva o medicamento genérico. É fundamental a apresentação da receita médica no ato da aquisição.

Medicamentos Injetáveis

Os medicamentos injetáveis devem ter um acondicionamento correto, procedência e, o mais importante, receita médica recente. Pela nova lei, a farmácia, além de exigir a receita para fazer a aplicação deve entregar ao paciente o comprovante de aplicação, onde deve constar o seu nome, medicamento, lote, registro no Ministério da Saúde, nome do médico e os dados da farmácia.

SENTINELA do trabalhador

Órgão de Comunicação do Sindicato dos Trabalhadores de Alimentação de Jaraguá do Sul e Região. José Emmendoerfer, 240. Jaraguá do Sul/SC. e-mail: stiajs@netuno.com.br

www.stiajs.org.br. Fone (47) 3371-2966.

Dir. Resp: Sérgio Eccel. INFORMA. JUN/2010.

Fonte da matéria de capa: Agência DIAP (22/04/2010)

Trabalhadores cobram na Justiça melhoria no transporte coletivo

O Centro de Direitos Humanos de Jaraguá do Sul e A AUTC (Associação dos Usuários do Transporte Coletivo) ajuizaram ação civil pública na Justiça cobrando melhorias no transporte coletivo de Jaraguá do Sul e Região. A ação propõe a revogação do decreto 6.703 de 2009, da Prefeitura, que altera o sistema de transporte coletivo da cidade e do decreto 7065, de 2010, que aumenta o preço da passagem de R\$ 2,25 para R2,50 e R\$ 2,80 para quem não tem cartão magnético. A ação foi encaminhada à Justiça tendo como reforço um abaixo assinado com cerca de 3 mil adesões. As assinaturas foram coletadas pela diretoria do AUTC, nas ruas centrais de Jaraguá do Sul e nos Sindicatos de Trabalhadores.



Principais problemas no transporte coletivo de Jaraguá do Sul e Região

- Superlotação
- Dupla função de motoristas/cobrador
- Atraso nos horários
- Falta de respeito dos motoristas para com os usuários
- Monopólio da Canarinho
- Aumento das tarifas sem a devida transparência
- Ausência de um Conselho Municipal de Transporte Coletivo
- Não cumprimento do acordo feito com a Prefeitura para a melhoria do transporte – como a construção de abrigos e instalação do sistema integrado completo.

SEARA

Sindicato insiste em negociar fim do trabalho aos sábados

Os trabalhadores e trabalhadoras da Seara continuam trabalhando aos sábados. Isso porque o patrão não aceita a proposta do Sindicato e insiste na afirmação de que a produção iria baixar e a empresa depende dessa produção. Contratar mais gente e dividir a carga, nem pensar. O patrão ignora que trabalhador é ser humano e também precisa e tem direito a mais tempo de lazer e descanso. Continuam as negociações, porque o Sindicato não vai desistir dessa luta.

Apresentar planilha de custo é obrigação da concessionária

Exigimos o Conselho Municipal de Transporte Coletivo

A Canarinho e a Prefeitura de Jaraguá do Sul não usam de transparência ao administrar o transporte coletivo. Os usuários de ônibus são obrigados a aceitar o aumento das passagens sem nenhuma explicação por parte do

poder público municipal, que autoriza o aumento das tarifas sem apresentar para a sociedade a planilha de custos. Ainda não temos Conselho Municipal e não participamos de nenhuma decisão sobre o transporte coletivo na região.

Fator Previdenciário é derrubado pelo Senado

Se você está pensando em se aposentar, aguarde

Os ministros do Planejamento, Paulo Bernardo, e da Fazenda, Guido Mantega, pressionam para impedir que o presidente Lula sancione o projeto de reajuste de 7,7% para os trabalhadores aposentados que ganham acima de um salário mínimo. Aproximadamente

8,3 milhões de aposentados serão beneficiados pelo reajuste. O Projeto, aprovado pelo Senado no dia 19 de maio, também acaba com o fator previdenciário, que funciona como um redutor no valor das aposentadorias, e foi criado no governo FHC.

Herança de FHC

O fator previdenciário prejudica principalmente os trabalhadores mais pobres, que começam a trabalhar antes. Pela regra não basta completar os 35 anos de contribuição para a Previdência: é preciso esperar a idade de 60 anos, para homens, e de 55 anos, se for mulher. Esse cálculo provoca uma queda de até 42% no salário da mulher e de até 38% no dos homens. O projeto que acaba com o fator é de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), mas existe uma fórmula alternativa que traz mudanças ao cálculo das aposentadorias. Pelo novo texto, de autoria do deputado Pepe Vargas (PT-RS), será criado um modelo chamado de "85-95" que prevê a somatória da idade do trabalhador com o período de contribuição para a aposentadoria - no total de 85 anos para mulheres e 95 para homens.

STIAJS na Marcha pela vida e saúde

O Sindicato participou da Marcha dos Catarinenses - Pela Vida e Saúde da Classe Trabalhadora -, realizada em 28 de abril e que reuniu 4 mil pessoas das mais diversas cidades de Santa Catarina, em Florianópolis. O dia 28 de abril é o Dia Internacional em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho e este ano foi celebrado graças a união das centrais sindicais de SC.



Diretores do Sindicato, Delfino Ruprecht, Palmiro Zilhsdorff, Alcides Langer, Inácio Francisco Mayer, Valcír Braga Rodrigues e Vicente Pereira estiveram na Marcha

WWW.STIAJS.ORG.BR

Visite nossa página na internet

**ASSEMBLEIA
GERAL
ORDINÁRIA
17 de junho
16 horas - na sede**

Acesse a página do sindicato na rede mundial de computadores. Digite www.stiajs.org.br e saiba das principais notícias do interesse da nossa categoria.



A diretoria do Sindicato convoca os trabalhadores e trabalhadoras associados a participarem da Assembleia Geral de Prestação de Contas referentes ao exercício de 2009. A Assembleia acontece às 16 horas do dia 17 de junho (quinta-feira), na sede (José Emmendoerfer, 240).